

1.1 ● Efeito da dosagem e da época de aplicação de sulfato de amônio sobre o comportamento do sorgo

GALBIATTI, M. BENINCASA e
L. P. BENINCASA

dosagens de 30, 60 e 90 kg/ha de sulfato de amônio foram aplicadas em cobertura à cultura de sorgo, de duas formas: integralmente ao 30 e fracionadas em doses iguais aos 20 e 40 após o plantio. O ensaio foi conduzido em Jaboticabal, S.P., em solo latossol roxo. Observou-se o comportamento da cultura através da análise de matéria seca durante o ciclo vegetativo e da produção de grãos. A acumulação de matéria seca não foi alterada pelos tratamentos. A produção foi mais elevada quando se aplicou 90 kg/ha aos 30 dias do que com quaisquer dosamentos testados, diferindo da testemunha, na qual não se fez cobertura, de 640 kg de grãos por hectare, embora não tenha sido detectada diferença significativa pela aplicação do Teste Tukey entre todos os tratamentos. A aplicação de 30 kg/ha foi semelhante à testemunha e a de 90 kg/ha foi inferior em quaisquer das parcelas utilizadas.

Jaboticabal

6.1 ● Estudo experimental da toxicidade do resíduo do Sisal, Agave sisalana Perrine em bovinos

F. FIGUEIREDO e E. S. COUTO

No presente experimento oito bezerros mestiços com idade entre 11 a 18 meses e peso variando entre 75 a 168 kg, divididos em dois grupos de quatro foram alimentados durante 30 dias com resíduo de sisal oriundo das bateleiras beneficiadas obedecendo o seguinte esquema: cada animal do grupo A recebeu diariamente no cocho 1 kg de resíduo adicionado a 1 litro de água, e os animais do grupo B receberam idêntico tratamento adicionado de 50 ml de melação na ração. Por todo o experimento foi fornecido sal mineralizado uma vez no dia. Os exames clínicos, o quadro nemático, as dosagens toxicológicas e os exames de urina e fezes (sangue e fezes) realizados antes, durante (de sete em sete dias) e após o período experimental, não mostraram nenhuma alteração, excetuando o teor de proteína sérica que baixou do limite normal. As análises toxicológicas de saponina, oxalato e alcalóides foram realizadas no resíduo com resultados negativos. A análise das constituintes do resíduo revelou os seguintes valores: matéria seca: 88,00 proteína bruta: 4,69 — fibra bruta: 1,65 — matéria graxa: 3,46 — matéria mineral: 14,19 — extrato não nitrogenado: 29,01 —

sacrificados por escolha sorteio não revelaram alterações significativas decorrentes da ingestão do resíduo.

Esc. Med. Veterinária, UFBA

15-6.1 ● Partial purification of the ovarian oviposition — inducing factor and estimation of its chemical nature

K. TANAKA * and K. GOTO

The ovarian ruptured follicles larger than 0.2 g of wet weight were collected from laying hens and an ovarian oviposition-inducing factor (OOIF) was extracted from the follicles. The extract was chromatographed on a column of Sephadex G-75. Material from the active region for inducing premature oviposition was subjected to thioglycollate or trypsin treatment. It was found that oxytocic activity of this material was completely destroyed by thioglycollate but not by trypsin, when tested on the contractility of the isolated hen's uterus. The OOIF was found to be diffusible through a cellophane bag. It is suggested that the OOIF may be a relatively small molecule having a disulfide bridge and it seems to be a hormone or hormone-like substance resembling the posterior pituitary hormones in the chemical nature.

Fac. Agriculture, Kyushu Univ., Japan. * INPA
FAC. AGRICULTURE, KYUSHU UNIV., JAPAN

16-6.1 ● Efeitos de um antitranspirante tipo filme plástico (Oxyethylene docosanol) no transplante de cavaleiros de Citrus limonia Osbeck (limão cravo)

A. R. FREITAS, R. A. PITELLI e L. C. DONADIO

Em solo latossol roxo localizado no município de Jaboticabal, foi estudada a influência do antitranspirante Oxyethylene docosanol na percentagem de pegamento de cavaleiros de limão cravo. Os cavaleiros, logo após a retirada da sementeira, foram mergulhados durante um minuto em soluções nas concentrações de 0%, 3%, 6% e 9% do produto. Em outro tratamento se procedeu o barreamento das raízes, como normalmente é feito. Em todos os tratamentos, os cavaleiros foram armazenados por 0, 72, 144 e 216 h. Não houve efeito significativo do produto no pegamento dos cavaleiros plantados logo após a retirada da sementeira e nos armazenados por 72 h. No armazenamento por 144 h todos os tratamentos diminuíram significativamente o número de cavaleiros mortos. Quanto se armazenou por 218 horas, a eficiência do produto na dose de 9% e do barreamento foi reduzida e as

1975
SP-1975. 00002

SOTRUC 005 / 1975

